

Candidato apostava em boa relação com futuro presidente, se eleito

Vera Loureiro

Da Sucursal

São Paulo — O candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Cristovam Buarque, disse ontem ao desembarcar nesta capital, que seu adversário, senador Valmir Campelo, do PTB, engana-se quando diz que ele, Cristovam, não se relacionará bem com o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso.

“Valmir está imaginando que

Fernando Henrique será um presidente do tipo *toma lá-dá-cá*, do tipo *é dando que se recebe*. Mas ele tem reafirmado o contrário, que não vai ficar preso nem mesmo aos partidos que o elegeram”, disse Cristovam.

O candidato petista veio a São Paulo a convite de um comitê de 180 empresários comandados por Dilemundo Allan Filho, proprietário de uma empresa de consultoria em engenharia.

Resposta — Quanto à advertência de Valmir no debate de domingo

à noite, na TV Globo, de que “uma coisa é a teoria e outra é a prática”, o candidato petista deu uma resposta tardia.

“Numa república de favores, o Valmir Campelo teria razão, mas acho que não haverá uma república desse tipo nos próximos anos. Assim, esse argumento cai pelo chão”, disse.

Cristovam afirmou que não tem intenção de pedir verbas “para obras faraônicas, megalomaníacas”.